REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL: 24/01/2018

Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito foi realizada, no Barracão Cultural, a reunião do Conselho Municipal de Política Cultural. Da reunião participaram os conselheiros André Mascarenhas, Claudia Tavares Ribeiro, Paulo Henrique de Queiroz, Elaine Bueno da Silva, Daniella Moreira, Abílio Samuel do Patrocínio, Felipe Cardoso Soares da Costa, Fátima Ignês França Lopes, Marta Lima Dias, Antônio Carlos Sampaio, Magda dos Santos Barbosa, Carlos Doles Junior, Jorge Antunes Ribeiro Junior, Thiago Consiglio e Adriano Bertanha. Além de representantes da sociedade civil, não conselheiros. Thiago Consiglio inicia a reunião dizendo que temos como convidados para a reunião os vereadores Péricles e Anselmo Neto e uma representante da Secretaria da Fazenda, e lembra que a pauta foi enviada por e-mail a todos para leitura prévia. Thiago começa lendo os informes da pauta: cronograma das sessões ordinárias para 2018, grupo de Trabalho: Proposta de Regulamentação do Fundo Municipal de Cultura, assunto que já está bem encaminhado, o Grupo de Trabalho (GT) que trata desse assunto se reuniu nos dias 15 e 22 de janeiro, Thiago sugere sobre esse assunto marcarmos uma reunião específica, sugerindo a próxima reunião ordinária do CMPC, em 21/02. Fala, então, sobre a reformulação da LINC 2018, Thiago diz que, em conversa com o Secretário Werinton Kermes, a reformulação da LINC 2018 já está sendo estudada pelo poder público e, para isso, será encaminhada uma reunião específica para o assunto, o CMPC será convidado para pensar os caminhos para uma escuta pública para sugerir ações e formatos. Sobre o Planejamento Secultur 2018, Thiago diz que devido à demanda da pauta de Janeiro incluir agenda de participantes de fora do CMPC, foi optado em conversa com o Secretário Werinton Kermes que a apresentação do planejamento 2018 da Secultur seja feita em momento posterior, para termos tempo de debate, enquanto isso, o Secretário deixa disponível a inclusão de sugestões dos conselheiros para o Planejamento estando Thiago à disposição para receber as sugestões e diz que essa pauta, provavelmente, será apresentada na sessão ordinária de Fevereiro. Thiago fala sobre o encontro regional de Conselhos de Cultura que o CMPC tenciona organizar, o qual pode ser realizado junto ao Encontro Regional de Dirigentes de Cultura, Thiago diz que já está em contato com alguns conselhos de cidades próximas, como Votorantim, Pilar do Sul, Jundiaí, dentre outros. Thiago fala brevemente sobre a LOA, e como o CMPC pode auxiliar na sua aplicabilidade e fala sobre enviar uma carta aberta do CMPC aos vereadores sobre a aplicabilidade do orçamento da Secultur, ele diz que a carta pode ser redigida e enviada aos emails dos conselheiros para que verifiquem o conteúdo. Então, sugere abrir a discussão sobre o projeto de Lei 226/2017, do vereador Anselmo Neto (PSDB), presente nesta reunião, lembrando que o projeto de Lei foi apresentado na última sessão ordinária de 2017, e enviado por e-mail aos conselheiros assim como o Veto ao projeto encaminhado pelo Executivo. Anselmo diz que fica mais à vontade em saber que Thiago já iniciou discussão com a Comissão de Cultura e Esportes (especificamente, presidente Fausto Peres e membro Renan dos Santos) da Câmara e diz que essa interação

entre legislativo é importante para se criar leis, em seguida, lê na íntegra o texto de proposição da lei. Ao finalizar a leitura, Anselmo diz que o projeto foi vetado pelo Executivo, mas que o mesmo pode ser reapresentado. Porém, sugere que os conselheiros façam um novo texto, Thiago diz que o Grupo de Trabalho do CMPC pode fazer esse texto. Doles diz que se deve ter um termo mais abrangente para artistas no texto da lei, e diz que acredita que a maioria dos artistas contratados para eventos na cidade atualmente são de Sorocaba. Anselmo pergunta a Werinton kermes se os artistas contratados para a Festa Junina, por exemplo, são em sua maioria de Sorocaba, Werinton diz que, dentre aqueles contratados pela Secultur, são sim, quase em sua totalidade, artistas de Sorocaba. Adriano diz que seria interessante se a lei previsse rotatividade dos artistas para que não fossem contratados sempre os mesmos, Péricles diz que a lei não pode dizer à prefeitura "como" executar a lei, ao menos que a proposição de lei seja feita pelo executivo e diz que a Secultur, junto ao CMPC podem fazer e propor uma readequação do texto da lei em questão. Douglas diz que a proposta poderia mesmo partir do executivo e ser mais detalhada. Anselmo pergunta a Werinton se pode ser assim e Werinton diz que sim que a Secultur, junto ao CMPC, podem fazer isso. Thiago pergunta quem gostaria de participar disso num GT, Adriano e Douglas se predispõem a participar. Péricles e Anselmo dizem que seus gabinetes estão à disposição para auxiliar no assunto. Então, Thiago prossegue com a pauta e abre discussão sobre a LOA 2018, diz que todas as emendas ao projeto da Lei Orçamentária Anual 2018 foram aprovadas exceto as emendas que o CMPC fez e encaminhou via vereador Péricles Régis (PMDB) e diz que hoje temos a participação de representante da Secretaria da Fazenda de Sorocaba, a Évelin, representando o Sr. Secretário da Fazenda, Marcelo Duarte Regalado, que diz que as questões devem ser feitas por escrito e encaminhadas à Sefaz para que as responda. Évelin diz que não pode ser remanejada a verba de gasto com pessoal (RH) para outros fins, conforme colocado em propositura alteração da LOA da Secultur. Adriano diz que essas propostas de alteração foram feitas, pois a verba anual de cerca de R$ 5 milhões para RH subiu para R$ 8 milhões e que a verba de manutenção dos próprios da Secultur foi de R$ 3 milhões para menos de R$ 100 mil, por isso foi feita essa proposta de alteração. Évelin diz que pode ser conversado diretamente com o Secretário sobre assunto e então ela diz que marcará uma reunião com o Sr. Regalado para falar sobre o assunto, a qual deverá ter representantes da Secultur e do CMPC, ficando estabelecido o seu compromisso de marcar a reunião o quanto antes. Por fim, Thiago retoma o encaminhamento apresentado no início da reunião sobre ser feita uma carta aberta do CMPC sobre a possibilidade e obrigação de projeção do orçamento da Secultur, conforme prevê o Plano Municipal de Cultura, ano a ano. Jorge questiona o fato de, se a carta não for suficiente, o que pode ser feito para que isso seja realizado, Anselmo uma outra alternativa e diz que pode ser feita uma audiência na câmara dos vereadores para dar visibilidade ao assunto, Douglas diz que pode ser que vá poucos representantes da cultura na ocasião e isso pode prejudicar a visão da classe artística, Péricles diz que mesmo que vá pouca gente, a quantidade não fará diferença, sendo o importante

que isso dará visibilidade ao assunto. Thiago diz que isso pode sim ser feito, consultando-se e convidando representantes do CMPC e da produção cultural da cidade, e também que se podem consultar representantes de outros municípios que já aplicam essa projeção, prevista pelo Minc e no Plano Nacional de Cultura, de aumento da verba voltada para a cultura nos municípios. Fica encaminhado então que não será feita a carta aberta mas a Audiência Pública será o caminho para publicizar essa pauta. Thiago pergunta se alguém mais tem algo a dizer e, ninguém se manifestando, finaliza a reunião reiterando que a próxima reunião do CMPC está marcada para 21/02. Sendo assim, não havendo mais nada a tratar, eu, André Mascarenhas, lavro a presente ata.

Ciente, e de acordo:

André Mascarenhas,

Marta Lima Dias,

Claudia Tavares Ribeiro,

Antônio Carlos Sampaio,

Paulo Henrique de Queiroz,

Magda dos Santos Barbosa

Elaine Bueno da Silva,

Carlos Doles Junior,

Daniella Moreira,

Jorge Antunes Ribeiro Junior,

Abílio Samuel do Patrocínio,

Thiago Consiglio

Adriano Bertanha

carta sem ser profissional, como se o importante fosse receber a taxa e não julgar realmente quem é ou não profissional, isto é, como se o SATED estivesse "vendendo profissionalização". Pêu diz que no caso dos músicos, por exemplo, a OMB e o ECAD têm caído em desuso, pois muitos artistas não se julgam representados por esses órgãos, que têm perdido a sua credibilidade cada vez mais. Em seguida, Thiago fala sobre a proposta de regulamentação do Fundo Municipal de Cultura, lembra que na sessão ordinária de fevereiro do Conselho Municipal de Política Cultural ficou encaminhado que o Grupo de Trabalho se reuniria com um assessor da área para encaminhar as últimas dúvidas em relação ao trâmite da proposta. Doles esclarece que Rodrigo, que fará uma análise jurídica da proposta junto ao GT, terá disponibilidade para se reunir semana que vem, e então fica acordado entre o GT fazer uma reunião na próxima quinta-feira (29/03), às 10h, entre os membros do GT (Pêu, Marta, André, Marcelo) e Rodrigo, André diz que verificará o agendamento de um local para a reunião. Thiago reitera uma questão importante que é o fato de a Sefaz ter declarado que o FMC não poder receber verbas de emendas impositivas e da dotação da Secultur, e diz que isso deve ser verificado com a Sefaz, o porquê de o FMC não poder receber este tipo de verba. Em seguida, Thiago fala sobre a Audiência Pública sobre Orçamento da Cultura, lembra que de acordo com a sessão ordinária do CMPC, de janeiro, foi encaminhada a articulação de uma Audiência Pública a acontecer na Câmara Municipal com o tema do Orçamento da Cultura, diz que a discussão estará baseada no Plano Municipal de Cultura (Meta 3 do Eixo 2) e no PPA (Plano Plurianual) 2018-2021, onde há estimativa de aumento do repasse do orçamento da cultura para chegar progressivamente até 2%, a audiência será encaminhada em articulação com o vereador Péricles Régis (MDB) que esteve presente na Reunião Ordinária de Janeiro e é membro da Comissão de Economia, Finanças, Orçamentos e Parcerias da Câmara Municipal de Sorocaba. A data da Audiência está marcada para dia 24/04 às 13h30. Thiago solicita aos conselheiros que ajudem na divulgação e diz que será feito um mailing de produtores culturais da cidade para ser enviado para divulgar a audiência. Thiago lembra que no dia 16/03 foi realizada uma reunião extraordinária do CMPC para elaborar uma contra proposta a respeito da LDO 2019 e Elaine diz que a proposta elaborada pelo CMPC e sua justificativa foram enviadas para análise da Secretaria da Fazenda. Então, Thiago entra na pauta e fala sobre o Edital de Chamamento para Vaga Remanescente do CMPC, pois a instituição representante da área de Economia da Cultura, Inova Sorocaba enviou ofício de desligamento do quadro de conselheiros do CMPC. A partir disso, o Conselho Municipal de Política Cultural deve dar as diretrizes do próximo edital de chamamento para vaga remanescente da sociedade civil ao CMPC. Thiago diz que mandou o modelo de último edital de chamamento usado pela Secultur em 2016 e pergunta se os conselheiros chegaram a verificá-lo, ele sugere que esse processo de inclusão de novo membro esteja em consonância com a perspectiva da próxima eleição geral dos membros representantes da sociedade civil que acontecerá até Setembro de 2018, quando vários conselheiros que já estão há quatro anos no